

**AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO ENVELHECIMENTO SOBRE A MORFOLOGIA E A ATIVIDADE PROLIFERATIVA DO EPITÉLIO LINGUAL DE CAMUNDONGOS.** *Aline Segatto Pires, Manoel Santana Filho (orient.) (UFRGS).*

O envelhecimento é responsável por modificações em diversos órgãos e sistemas. Diversos estudos analisaram a influência do envelhecimento no processo de renovação e na morfologia da mucosa bucal. O processo de ceratinização, a descamação e a atividade proliferativa são fenômenos que poderiam estar envolvidos nessa mudança. Observa-se uma grande discordância na literatura, dependendo da espécie, faixa etária e técnica pesquisadas. Mesmo que a maioria dos autores concorde que o epitélio bucal sofra uma redução de espessura com o envelhecimento, nenhum deles consegue definir o motivo que leva a essa mudança. O objetivo deste estudo foi analisar a relação entre envelhecimento e morfologia e atividade proliferativa do epitélio lingual de camundongos. Foram utilizados 20 camundongos (*Mus domesticus domesticus*) com 2 meses de idade, nos quais realizou-se biópsias em três momentos diferentes (2, 8 e 14 meses de idade). As peças foram processadas para inclusão em parafina, dos blocos obteve-se 2 cortes histológicos de 4mm, sendo um corado pela técnica de HE e outro submetido a técnica de impregnação pela prata. Fez-se uma análise morfométrica e quantificação das AgNORs. Observou-se um aumento estatisticamente significativo na espessura epitelial e na espessura de ceratina entre 2 e 8 meses. Entre 8 e 14 meses houve uma redução não significativa. A atividade proliferativa não apresentou alterações significantes. Conclui-se que o aumento da espessura epitelial e da espessura de ceratina são fenômenos relacionados a passagem para idade adulta, não sendo modificadas na senilidade e que a atividade proliferativa não se modifica em decorrência do envelhecimento.